



Eficácia de mistura de herbicidas para o controle de brachiaria d'água em condição de estufa de vegetação

Luan Fernando Chiarotti¹, Pamela Pereira Castro², Isabella Alves Brunetti³, Ricardo Henrique da Cruz Polizelli Scannavino⁴, João Henrique Corti Cervoni⁵, Claudinei da Cruz⁶

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB.¹, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB.², Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB.³, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB.⁴, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB.⁵, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB.⁶

As macrófitas tem causado grandes problemas aos usos múltiplos da água no Brasil. Dentre estas, as invasoras exóticas, como a brachiaria d'água (*Urochloa arrecta*) tem causado prejuízos a diversos usuários dos corpos hídricos, especialmente, a biodiversidade aquática, a captação de água e a geração de energia hidroelétrica. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a eficácia de controle de *U. arrecta*, com a utilização glyphosate e imazamox isolados e em mistura. Para tanto, cinco ponteiros da macrófita foram transplantados em caixa plástica com capacidade para 2,5 L contendo Latossolo, substrato orgânico e areia (1:1:1; v/v). Após 30 dias foram testados as seguintes doses: 0,5 e 1,0 L ha⁻¹ de glyphosate, 70 e 140 g ha⁻¹ de imazamox e glyphosate (1,5 L ha⁻¹) + imazamox (17; 25 e 35 g ha⁻¹), com cinco repetições por tratamento em delineamento inteiramente casualizado (DIC) em estufa de crescimento vegetal a temperatura ambiente (25 a 28 °C). As aplicações foram efetuadas com pulverizador costal a pressão constante de CO₂ de 25 p.s.i. e consumo de calda de 200 L ha⁻¹. As avaliações foram efetuadas por notas de controle aos 3, 7, 15, 21, 30, 45 e 60 dias após a aplicação (DAA). Em 3DAA nenhum tratamento apresentou eficácia de controle, similar ao ocorrido em 7DAA com controle entre 15 e 60%, exceto para os tratamentos da mistura de 1,5 L ha⁻¹ de glyphosate e 25 e 35 g ha⁻¹ de imazamox com 75%. Em 15DAA, com 3,0 L ha⁻¹ de glyphosate e todas as misturas atingiram 95% de controle da *U. arrecta*, com 100% de controle a partir de 30DAA. A partir de 30DAA o imazamox (140 g ha⁻¹) apresentou 95% de controle da macrófita, similar a 0,5 L ha⁻¹ glyphosate. A utilização de 70 g ha⁻¹ de imazamox não foi eficaz no controle da brachiaria d'água. A utilização de mistura destes herbicidas apresentou excelente controle desta planta exótica invasora, com diminuição da utilização de glyphosate.

Palavras-chave: controle químico, macrófitas, bioensaio, plantas invasoras